

Líder só espera notificação para anunciar licença

Genebaldo informa Rigotto que formaliza saída assim que for comunicado de sua convocação para depor

BRASÍLIA — O deputado Genebaldo Correia (BA) comunicou ontem ao líder interino do PMDB, Germano Rigotto (RS), que, ao receber a notificação para depor na CPI do Orçamento, vai se licenciar da liderança do partido e pedir que a bancada seja convocada para decidir sobre sua substituição. Genebaldo disse a Rigotto que enviará carta formalizando sua saída. O líder interino deve convocar reunião da bancada dentro de dez dias.

Além de Genebaldo, a CPI do Orçamento aprovou ontem a convocação do depoimento de mais quatro parlamentares apontados como participantes do esquema de corrupção com verbas federais: José Carlos Vasconcellos (PRN-PE), Sérgio Guerra (PSB-PE), Fábio Ruhnheitti (PTB-RJ) e o suplente de deputado Feres Nader (PTB-RJ).

A partir de terça-feira, depois de uma semana de intervalo para acelerar os trabalhos das subcomissões, a CPI vai retomar os depoimentos. Deverão ser ouvidos, nessa ordem, os deputados Manoel Moreira (PMDB-SP), José Geraldo Ribeiro (PMDB-MG), já convocados anteriormente, e Genebaldo. Por enquanto, embora seja certa a convocação, ainda não há decisão sobre o depoimento do deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS), apesar das descobertas da subcomissão de bancos a respeito de depósitos sistemáticos em suas contas bancárias.